

## SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19): UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA<sup>1</sup>

Antonio Guilherme Martins<sup>2</sup>, Francisco Jander de Sousa Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Universitário da Universidade Federal Delta do Parnaíba

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Psicologia da UDFPar,, bolsista PIBEX/UFDPAr, guilhermepsi@ufpi.edu.br - Varjota/CE/Brasil

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor em Sociologia, Curso de Medicina (UFDPAr), jander.sociosaude@gmail.com - Parnaíba/PI/Brasil

**Introdução:** Atualmente vivenciamos um período conturbado quanto ao cenário da saúde pública, e presenciamos acalorados debates acerca da saúde mental da população em relação ao surto do novo coronavírus (COVID-19), tendo em vista a propagação em massa e a emergência à saúde pública que o vírus causou. Frente a esse cenário, urge uma questão norteadora para a compreensão dos consequentes impactos no tocante à saúde mental que a pandemia vem causando à população: quais as principais causas e consequências que a pandemia do novo coronavírus tem em relação a saúde mental? Diante desse cenário, trata-se de uma tentativa de aprofundamento e problematização sobre a temática, levantando desafios e possibilidades a serem observados na construção desta perspectiva de demanda de reflexões efetivas e continuadas sobre a problemática emergente. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo de sistematizar estudos acerca do novo coronavírus (COVID-19), sob a perspectiva dos impactos psicológicos à população, inerentes a pandemia. **Metodologia:** O referido estudo trata-se de uma revisão narrativa, visto que essa categoria de artigo têm um papel fundamental para a educação continuada pois, permitem o leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo. Constituem, basicamente, da análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor. Nessa perspectiva, a coleta do material foi realizada de forma não sistemática no período de 24 a 30 de maio de 2020. Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com os descritores: saúde mental e coronavírus. Para melhor organizar as ideias e facilitar o entendimento do leitor, foram utilizados três critérios de inclusão da pesquisa, o primeiro refere-se ao local de publicação, os quais foram eles: dissertações e periódicos indexados nas bases de dados; o segundo critério refere-se ao idioma de publicação, sendo incluso artigos nacionais e internacionais; o terceiro critério diz respeito ao modelo dos estudos científicos, utilizando-se de produções teóricas e empíricas. Assim, foram construídas linhas de pensamento

relacionando os pontos de concordância e divergências entre os autores para assim obter um panorama geral da temática apresentada e identificar os aspectos que necessitam de um estudo mais aprofundado. **Resultados:** O aumento exorbitante do número de casos e, sobretudo a facilidade de propagação, têm caracterizado a emergência do problema de saúde pública internacional. Observou-se que inúmeras medidas foram tomadas para a contenção do novo coronavírus. A esse respeito, com a facilidade de propagação da doença, a falta de conhecimento sobre o vírus e o aumento exponencial do número de contágios fez com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevasse a doença ao status de Pandemia em março de 2020. Com isso, a grande demanda e a superlotação dos sistemas de saúde são um dos fatores mais graves, e apresenta-se de forma explícita na pandemia do novo coronavírus. Essa demanda súbita por assistência imediata sobrecarrega todos os níveis de atenção, especialmente o terciário (hospitalar, de medicina intensiva), desencadeando crises em saúde pública em países em desenvolvimento e países ricos, quase que ao mesmo tempo e em todos os continentes, situação sem precedentes ao longo das últimas décadas. Assim, de acordo com a leitura e análise dos textos, observou-se que ainda existem escassez nos estudos realizados, em virtude do curto espaço de tempo, mas que ainda assim deixam evidente o teor negativo à saúde mental da população, entretanto, resulta-se na compreensão de que a informação é imprescindível para que esse isolamento tenha mais eficácia e menos prejuízo. Por outro lado, deve-se comunicar às pessoas o que está acontecendo e os motivos, explicando por quanto tempo isso pode durar, mantendo-as informadas sobre a importância de ficarem em casa. É recomendado, portanto, reduzir a ambiguidade das informações, especialmente as que podem gerar sintomas relacionados à ansiedade e estresse. **Conclusão:** Por fim, discutem-se os fatores relacionados à problemática em questão, tendo como ponto principal o estudo de pesquisas continuadas. Em suma, entende-se que estudos como esses contribuíram de forma significativa para o aperfeiçoamento da prática e da pesquisa em situações de crise, emergência e desastre.

**Palavras-chave:** Pandemia; Vírus; Saúde pública.